

“...nota de abundância e de paz d’um verde sempre fresco e viçoso, sob céu muito azul, o céu esmaltado dos Açores.”

Raúl Brandão, “As ilhas desconhecidas”



POSTOS DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA
Terminal Marítimo Horta: (+351) 292 293 097
Aeroporto: (+351) 292 202 510



Faial - O que ver

A ilha do Faial pertence ao Grupo Central do Arquipélago dos Açores, do qual fazem parte as ilhas do Pico, São Jorge, Terceira e Graciosa. A ilha ocupa uma área de 173,42 Kms2 de superfície, medindo 14 kms de largura máxima e 21 kms de comprimento, no sentido Este - Oeste. O seu ponto mais alto é o Cabeço Gordo, com 1043 metros de altitude.

Horta é o único concelho da ilha e está dividido em 13 freguesias: Angústias, Matriz, Conceição (que fazem parte da área urbana - Horta), Praia do Almoxarife, Pedro Miguel, Ribeirinha, Salão, Cedros, Praia do Norte, Capelo, Castelo Branco, Feteira e Flamengos, sendo esta última, a única freguesia no interior da ilha.

Angústias

- 1 Monte da Guia:** Situado na parte sudoeste da cidade da Horta, atinge uma altitude máxima de 145 metros. Junto com o Monte Queimado, com 86 metros de altura formam um SIC (sítio de interesse comunitário) e paisagem protegida do Monte da Guia. Este conjunto tem um grande valor pela flora lá existente, principalmente no Monte da Guia, no interior da cratera (Caldeira do Inferno ou Caldeirinhas), onde se encontra a flora típica da Macaronésia, praticamente no estado primitivo. Nesta área existem e avistam-se construções de grande interesse histórico, cultural e arquitetónico. É um miradouro natural, onde está situada a Ermida de Nossa Senhora da Guia, padroeira dos pescadores e marinheiros, e de onde é possível desfrutar de uma vista panorâmica dupla, ora sobre as Caldeiras do Inferno, ora sobre a Baía do Porto Pim, bem como de praticamente toda a cidade da Horta. A dividir estes dois polos de interesse, pode observar-se também o Monte Queimado.
- 2 Forte da Greta (ruínas):** Tal como todos os outros fortes, servia para defender a ilha dos ataques de corsários. Foi construído por volta de 1666 e era constituído por um castelo, torre e muralhas, sendo estas últimas as únicas visíveis hoje em dia. A torre servia para cruzar fogo com uma construção semelhante existente na Areia Larga, na ilha do Pico. A estrada de acesso ao topo do Monte da Guia (construída a meados do séc. XX), assenta parcialmente nas muralhas deste forte.
- 3 Aquário de Porto Pim:** Inclui um tanque central e outros dois com as espécies costeiras mais comuns dos Açores, uma exposição sobre o Parque Marinho dos Açores e um filme sobre o mar profundo da plataforma continental contígua ao arquipélago. O Aquário encontra-se instalado num edifício cheio de história, nomeadamente, a seca do bacalhau e a primeira fábrica de extração de óleo de baleia. A promoção do conhecimento sobre a biodiversidade do mar dos Açores, a par da sensibilização ambiental e recuperação de animais marinhos sensíveis, são as principais missões que o Parque Natural do Faial efetua nesta unidade. ([Atualmente encerrado por danos causados pelo do Furacão Lorenzo](#)).
- 4 Casa dos Dabney:** Foi recuperada pelo Governo Regional dos Açores e retrata toda a história e o percurso da família Dabney que viveu no Faial, deixando uma herança cultural, histórica e científica. Esta família instalou-se no Faial em 1806, quando John Bass Dabney foi nomeado Cônsul Geral dos Estados Unidos nos Açores. Três membros da família Dabney (John, Charles e Samuel) exerceram sucessivamente este cargo ao longo de um século. Em 1854, Charles William Dabney adquiriu uma casa de veraneio, edificada no Monte da Guia, onde atualmente está patente a exposição sobre vida desta família na ilha.
- 5 Fábrica da Baleia de Porto Pim:** O projeto desta fábrica foi feito em plena 2ª Guerra Mundial, por um engenheiro alemão e a sua construção foi concluída em 1941. Tornou-se um dos maiores investimentos privados naquele tempo, pela empresa “Reis e Martins, Lda.” e uma tecnologia altamente desenvolvida para a altura. A fábrica fechou portas em 1974, devido ao declínio da indústria baleeira. A 1980 passou a património do Governo. Em 2000, foi totalmente renovada e passou a ser utilizada pela população como um espaço cultural, educacional e institucional.
- 6 Forte de São Sebastião:** Foi construído no séc. XVII. Utilizaram o tufo para a sua construção porque era mais fácil de trabalhar que o basalto. O forte foi usado durante muito tempo como prisão, mas hoje em dia funciona como ecoteca.
- 7 Portão fortificado de Porto Pim/ Reduto da Patrulha:** Foi construído no séc. XVII e corresponde a uma parte das fortificações que defendiam a ilha.
- 8 Praia do Porto Pim:** Zona balnear.

CONTATOS ÚTEIS:

PSP:

(+351) 292 208 510

BOMBEIROS:

(+351) 292 200 850

UNIDADES DE SAÚDE:

USIF: (+351) 292 207 200

Hospital: (+351) 292 201 000

EMERGÊNCIA:

112

[FAIAL - O que ver](#)

Folhetos informativos da ilha, disponíveis nos Postos de Informação Turística do Faial:

- * Locais a Visitar (versão simplificada);
 - * Caldeira (informação detalhada);
 - * Vulcão dos Capelinhos (informação detalhada);
 - * Restaurantes;
 - * Museus;
 - * Aluguer de Viaturas (carro, scooter e bicicleta);
 - * Horário autocarros;
 - * Horário dos barcos;
 - * Hotéis e Turismo em Espaço Rural;
 - * Alojamento local;
 - * Parques de Campismo;
 - * Atividades Náuticas e Terrestres;
 - * Agências de Viagens;
 - * Observação de Aves (principais pontos);
 - * Praias, piscinas e outras áreas para banhos;
 - * Percursos pedestres;
 - * Supermercados;
 - * Lavandarias;
 - * Saúde;
 - * Beleza;
 - * Ginásios
-
- * Mapas de todas as ilhas.

- 9 Igreja de Nossa Senhora das Angústias:** D. Brites de Macedo, esposa de Josse Dutra, introduziu o culto à Virgem Santíssima sob a evocação de Nossa Sr^a das Angústias, mandando construir uma pequena ermida que foi destruída por volta de 1640 e reedificada a 1675. A atual igreja, teve início em 1800 mas só a 1861 é que ficou terminada. Sofreu uns pequenos danos com o sismo de 1998 e é a única igreja de costas voltadas para o mar.
- 10 Observatório Meteorológico Príncipe Alberto do Mónaco:** Invocados quase que diariamente para a justificar o bom e mau tempo nas previsões meteorológicas da Europa, os Açores estão situados numa zona do atlântico onde se processam alterações da pressão atmosférica que influenciam as condições climáticas de uma vasta área. A importância deste fenómeno foi salientada pelo príncipe Alberto nas diversas viagens de oceanografia que realizou nos Açores na segunda metade do séc. XIX, o que originou a instalação de observatórios meteorológicos nas ilhas. Os cientistas compreenderam, desde muito cedo, a importância da localização dos Açores, para fornecerem informações atualizadas a todos os navegadores. O Observatório da Horta começou a funcionar a 1901, na torre do lado sul da igreja Matriz. Em 1915 passou para as atuais instalações no Monte das Moças, tendo sido a primeira pedra lançada a 1901, na presença do rei D. Carlos e da rainha D^a Amélia e cujas observações eram transmitidas para Lisboa, Londres, Paris, Hamburgo e Washington. Em 1923, um ano após a morte do príncipe Alberto, por propostas das Juntas Gerais e Câmaras açorianas, recebeu o nome que hoje tem, em sua homenagem. Possui equipamentos quer para meteorologia/ climatologia, quer para registo de sismos. O Monte das Moças era conhecido por Monte da Artilharia, uma vez que ali colocavam peças para operações militares. De seguida, chamaram o Monte da Senhora, devido à edificação da igreja de N^a Sr^a das Angústias e por fim, o atual Monte (ou Cabeço) das Moças. A visita a este edifício, só pode ser feita pelo exterior.
- 11 Museu de Scrimshaw (Peter Café Sport):** É um ponto de referência nas travessias do atlântico Norte e tem diversas funções, como café, restaurante, museu, correio, posto de informação meteorológica, casa de câmbios, etc.. O café começou como casa de artesanato, a que mais tarde se juntou a venda de bebidas. Atravessou 3 gerações, a primeira com Ernesto Azevedo (o fundador), Henrique Azevedo e atualmente com José Henrique Azevedo. O nome Peter, deve-se ao facto de por altura da guerra, um capitão inglês achou Henrique Azevedo parecido com o seu filho, que tinha deixado em Inglaterra e que se chamava Peter. Como os tempos eram de grande dificuldade, foi feita uma oferta a Ernesto Azevedo de tinta azul para pintar o edifício, oferecida pela tripulação de alguns barcos, e que era utilizada para a pintura dos cascos das embarcações. Existe um piso, superior ao café, onde está localizado o museu de scrimshaw, uma das maiores coleções do mundo. Centenas de dentes de cachalote trabalhados com várias técnicas, com cenas da caça à baleia, cenas religiosas, de pessoas, acontecimentos, entre outras.
- 12 Forte de Santa Cruz (Santo António):** Foi a primeira fortaleza a ser construída na ilha nos finais do séc. XVI, defendendo as populações. Desempenhou um papel importante nas lutas contra Filipe II de Espanha. Foi conquistada pelo Duque de Cumberland (1589), porque a fortaleza ainda se encontrava em obras de edificação. Esteve também envolvido num episódio entre americanos e ingleses (General Armstrong) durante a guerra de 1812. Nos anos 40 do séc. XX, teve para ser demolido e reedificado no Monte da Guia, devido à construção da avenida. Hoje em dia, após algumas alterações, funciona como unidade hoteleira. Ainda existe no seu interior uma capela dedicada a Santo António (séc. XVII), dá a denominação de Forte de Santo António em vários manuscritos antigos.
- 13 Praça do Infante:** A primeira denominação que se conhece, é a de Largo do Neptuno, que se manteve até finais do séc. XIX, quando a Câmara Municipal, por altura da comemoração do 5º centenário do Infante D. Henrique, mudou o nome oficial para Largo do Infante, em homenagem àquele que foi o principal promotor da expansão e descobrimentos ultramarinos portugueses, iniciados no séc. XV. Sofreu uma nova alteração, sendo aumentado e redesenhado, devido ao grande sismo de 1926. Em 1940, era inaugurada uma estátua do Infante D. Henrique, que foi cedida pela Câmara Municipal de Lisboa. Mais tarde, em 1960, foi colocado um busto do Infante, com um mural de basalto como cenário de fundo, onde estava inscrita a divisa da Casa do Infante, “*Talent de bien faire*”. Na mesma altura da inauguração deste conjunto, obra de Numídico Bessone, escultor micalense, a designação do espaço seria alterada para “Praça do Infante”. Já sofreu obras de melhoramento em 2005 e 2019/2021.

- 14 Marina:** A ideia de “Horta cidade mar” consolidou-se com a construção de uma marina. A parte mais antiga foi inaugurada em 1986, sendo ampliada e inaugurada uma outra em 2002. É um porto de encontro entre velejadores desportivos, iatistas, “aventureiros” (designação local). O porto da Horta é referenciado nos círculos da navegação internacional desde o séc. XIX. Em 1895, parou na cidade da Horta, Joshua Slocum, o primeiro solitário a dar volta ao mundo. O Homem do mar é muito supersticioso e assim, “segue à risca” a “lenda da marina”, isto é, quem chegar à marina da Horta e não “marcar” a sua passagem (com uma pintura), não terá sorte no mar. O resultado, são muros totalmente preenchidos e chão colorido, chega a ser um livro de visitas com o testemunho de passagem de embarcações de todo o mundo.
- 15 Colónia Alemã (DAT):** Conjunto de cinco edifícios da companhia alemã dos cabos telegráficos. A destacar, os vitrais que pertenciam ao salão de bailes e a “casa do relógio”. Foram adquiridas pelo governo regional e é onde funcionam alguns departamentos do governo.
- 16 The Cedars:** Construída por volta de 1850, foi ocupada por John Pommery Dabney (antigo cônsul americano) e seus familiares. Em 1900 foi vendida à companhia de instalação de cabos telegráficos, “Commercial Cable Co.”, que a utilizou como residência do diretor. Hoje em dia é a residência oficial do presidente da Assembleia Regional.
- 17 Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores:** Foi inaugurado em 1990. A autoria do projeto foi do arquiteto Manuel Correia Fernandes e construído propositadamente para funcionar como órgão legislativo do arquipélago. Os Açores são uma região autónoma de Portugal, tendo um estatuto político-administrativo próprio, concedendo assim, autonomia financeira, administrativa e política. A Assembleia é constituída por deputados que são eleitos por sufrágio universal.

Matriz

- 1 Convento e Igreja de São Francisco (Nossa Senhora do Rosário):** A 1835 o convento é doado à Santa Casa da Misericórdia. Em 1899 é destruído por um incêndio, restando somente a igreja. Tem 3 naves, talha dourada e azulejos.
- 2 Casa Manuel de Arriaga (Museu):** É um imóvel originário do séc. XVIII, classificado de Interesse Público. Foi a residência do 1º Presidente da República Portuguesa, eleito a 24 de Agosto de 1911. Aqui, podemos ver toda a sua vida documentada.
- 3 Museu da Horta:** Foi criado em 1977, mas só em 1989 foram instalados no local onde hoje funcionam, na ala sul do antigo colégio dos Jesuítas. Foi classificado como museu regional em 1991. No ano 2000 foi-lhe dado outro núcleo, o dos Capelinhos, que foi encerrado em 2008 para dar lugar ao Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos. O museu mostra uma coleção de trabalhos em miolo de figueira, como exposição permanente e dispõe de outros espaços para organização de exposições temporárias.
- 4 Igreja do Santíssimo Salvador (Igreja Matriz):** Igreja de estilo barroco. O início da sua construção foi em 1680. No seu interior há que destacar a talha dourada, azulejos e uma lâmpada de prata que veio da antiga igreja Matriz.
- 5 Igreja e Convento de Nossa Senhora do Carmo:** Tinha como função albergar frades carmelitas durante o séc. XVII, que passavam pela ilha. A construção da igreja data de 1698, terminando somente a 1797. Após extinção das ordens, passou a património do Estado.
- 6 Museu de Arte Sacra:** Espaço que se dedica à exibição de peças do património religioso dos Açores, mais concretamente, da ilha do Faial.
- 7 Miradouro do Monte Carneiro:** Sobranceiro à cidade da Horta, é um cone vulcânico e um miradouro natural. Tem 267 metros de altitude e pode-se observar toda a cidade da Horta, as ilhas do Pico, São Jorge e Graciosa. Do outro lado, uma vista sobre a única freguesia situada no interior da ilha, a freguesia dos Flamengos.
- 8 Sociedade Amor da Pátria:** Foi fundada a 28 de Novembro de 1859 por iniciativa de um grupo de faialenses que praticavam o rito maçónico. Alargaram os seus fins a outras atividades culturais, económicas e de assistência, por exemplo, em 1860, inauguravam uma escola primária noturna na cidade e um ano mais tarde outra semelhante na freguesia dos Flamengos. A 13 de Agosto de 1930, um incêndio arrasou o edifício por completo. A 04 de Setembro do mesmo ano ficou deliberado em assembleia geral a construção de um novo edifício de raiz, em estilo arte deco, da autoria do arquiteto Manuel Joaquim Norte Júnior.



www.trails.visitazores.com

Percurso Linear Percurso Circular



PRC01 FAI
Cabeço do Canto
2,6 Km - 02h00

Médio



Difícil



PR06 FAI
Dez Vulcões
19,3km - 5h00



PRC02 FAI
Rocha da Fajã
5km - 2h30

Médio



Difícil



PR07 FAI
Caminhos Velhos
17,5km - 7h00



PR03 FAI
Levada
7,6km - 2h30

Fácil



Fácil



PRC08 FAI
Entre Montes
3,4km - 1h30



PRC04 FAI
Caldeira
6,8km - 2h30

Fácil



Fácil



PRC09 FAI
Ribeirinha
8,3km - 2h30



PRC05 FAI
Morro de Castelo
Branco
3,7km - 1h30

Fácil



Difícil



GR01 FAI
Faial Costa a
Costa
36,8km - 12h00



FLAMENGOS:

- A** Jardim Botânico
- B** Igreja Nª Sª da Luz
- C** Parque da Falca
- D** Caldeira
- E** Miradouro do Alto do Cabouco

PRAIA DO ALMOXARIFE:

- A** Igreja Nª Sª da Graça
- B** Praia
- C** Poço das Asas

PEDRO MIGUEL:

- A** Porto de Pedro Miguel
- B** Igreja de Nª Sª da Ajuda
- C** Charcos de Pedro Miguel

RIBEIRINHA:

- F** Miradouro do Ribeiro Seco
- G** Miradouro do Cabeço das Pedras Negras
- H** Igreja de São Mateus (ruínas)
- I** Farol da Ribeirinha (ruínas)
- J** Porto da Boca da Ribeira
- K** Antigos Fornos de Telha
- L** Igreja de Santo António (Espalhafatos)

SALÃO:

- D** Parque do Cabouco Velho
- E** Igreja Nª Sª do Socorro
- F** Porto do Salão

CEDROS:

- D** Porto da Eira
- E** Igreja de Santa Bárbara
- F** Miradouro do Pioelho
- G** Igreja Nª Sª de Fátima (Ribeira Funda)
- H** Miradouro da Ribeira Funda

FAIAL - O que ver

PRAIA DO NORTE:

- M** Miradouro da Ribeira das Cabras
- N** Igreja Nª Sª das Dores
- O** Praia da Fajã

CAPELO:

- G** Vulcão dos Capelinhos
- H** Centro Interpretação do Vulcão dos Capelinhos
- I** Porto do Comprido
- J** Casa dos Botes
- K** Farol do Vale Formoso
- L** Igreja Santa Ana
- M** Parque do Capelo
- N** Centro de Artesanato do Capelo
- O** Varadouro
- P** Igreja Nª Sª da Esperança (Norte Pequeno)

CASTELO BRANCO:

- G** Morro de Castelo Branco
- H** Igreja Santa Catarina
- I** Piscinas/ porto de Castelo Branco
- J** Aeroporto da Horta

FETEIRA:

- P** Porto da Feteira
- Q** Igreja do Divino Espírito Santo
- R** Miradouro Laginha/ Ponta Furada

- 9 Império dos Nobres:** Também denominado por império da Beneficência ou Reconhecimento. A sua construção foi um símbolo da gratidão e reconhecimento, da parte daqueles que presenciaram a erupção do Cabeço do Fogo em 1671/72. A construção do império teve início em 1759 e terminaram-no no ano seguinte. É um dos impérios mais antigos do Açores e provavelmente, um dos primeiros a ser construído a pedra.
- 10 Mercado Municipal da Horta (Centro de Acolhimento Empresarial da Horta):** O antigo mercado foi construído em 1841, usando pedra de outros edifícios. Tinha dimensões reduzidas, mas recebia diariamente vendedores do Faial e da ilha do Pico, tendo estes últimos, que atravessavam o canal, todos os dias, para vender os seus produtos. Sofreu uma grande remodelação em 2018/ 19, passando a ser denominado como Centro de Acolhimento Empresarial da Horta mas nunca deixando de ser conhecido como Mercado Municipal.
- 11 Praça da República:** Foi construída em 1903, no local onde se encontrava um antigo convento e Igreja da Glória, sendo edificado e fundado na 1ª metade do séc. XVII por Catarina Utra Corte Real, filha do 3º capitão donatário, que doou toda a sua fortuna para mais tarde se dedicar à vida religiosa. Esta praça, constituída por um Jardim de inspiração romântica (linhas características dos finais do séc. XIX), possui um lago artificial, ladeado de pedras de basalto. A salientar, a enorme araucária. Sofreu obras de melhoramento em 2005.
- 12 Torre do Relógio:** A 1ª pedra foi lançada a 05 de Outubro de 1652, dedicada a Nª Srª dos Prazeres. A antiga igreja Matriz passou para o colégio dos Jesuítas devido aos saques e incêndios provocados pelos piratas, sobrando somente a torre.
- 13 Jardim Florêncio Terra:** Espaço construído em 1857 para ser jardim público, no local existia anteriormente o convento e igreja de São João, estes demolidos em 1836 e que logo após deu lugar à praça do gado. O convento havia sido fundado na primeira metade do séc. XVI. O coreto foi construído mais tarde, centro de um pequeno lago. Foi denominado por jardim público até 1964, sendo mais tarde nomeado de jardim Florêncio Terra em homenagem ao escritor, jornalista e professor faialense, que se distinguiu a nível nacional no género literário do conto, abordando sempre a cultura, vivências e povo do Faial. Da variedade arborícola existente no jardim há que salientar os dragoeiros e as araucárias.

Conceição

- 1 Igreja de Nª Srª da Conceição:** A data de construção é desconhecida, mas sabe-se que após ser saqueada e queimada foi reconstruída em 1749 com a ajuda do padre Teodósio de Melo. Ficou completamente destruída com o sismo de 1926. Reconstruíram no mesmo sítio e quase só com esforço de particulares.
- 2 Parque Vitorino Nemésio (Alagoa):** Também conhecido como Parque da Alagoa, é o maior parque urbano. Este espaço verde situa-se junto à Praia da Conceição, a norte da Baía da Horta. Dispõe de parque infantil, parque de merendas e um campo multusos.
- 3 Praia da Conceição:** Zona balnear.
- 4 Miradouro de Nossa Senhora da Conceição (Espalamaca):** Fica situado na Espalamaca, (palavra de origem flamenga “*speldenmaker*” e que significa fabricante de agulhas). É um miradouro natural de onde se vê o Monte Queimado, Monte da Guia, as três freguesias que constituem a cidade da Horta (Angústias, Matriz e Conceição) posicionadas em anfiteatro, Monte Carneiro, Monte das Moças, Cabeço Gordo, parte da costa norte, Pico, São Jorge e em dias de bom tempo a ilha Graciosa. O monumento é dedicado a Nª Srª da Conceição. Tem cerca de 28,5 metros de altura e foi construído em 1970, em substituição de um outro de menor dimensão, destruído por um temporal.
- 5 Miradouro do Pilar:** Situado junto à Ermida de Nossa Senhora do Pilar, oferece uma vista panorâmica sobre a cidade da Horta.
- 6 Miradouro do Salto da Ribeira:** Este miradouro tem vista sobre a cidade da Horta, junto ao percurso da Ribeira dos Flamengos para a Ribeira da Conceição. Dispõe de um pequeno parque de merendas.

FAIAL - O que ver

I Porto de Castelo Branco: Zona balnear, com piscinas, pequeno porto de pesca, zona de merendas e uma área de campismo.

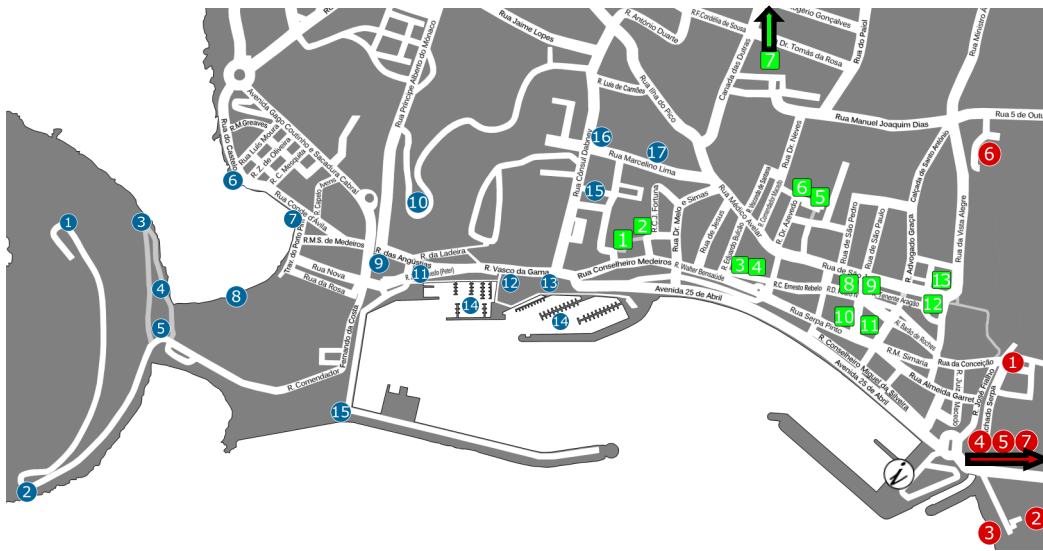
J Aeroporto da Horta: A primeira vez em que se ouviu falar sobre a construção de um aeródromo no Faial foi em 1929, em que a Câmara foi consultada por um inspetor da aeronáutica, para adquirir uma extensão de terreno de pelo menos 2000 metros de comprimento por 500 metros de largura, mas só teve início em 68, com uma pista de 1500 metros de comprimento por 45 metros de largura. A primeira aterragem aconteceu a 01 de Abril de 1971, sendo o primeiro voo da Sata, para este aeroporto, a 09 de Maio do mesmo ano. A inauguração das instalações, aconteceu somente a 28 de Agosto de 1971.

Feteira: O nome desta freguesia deriva da abundância de fetos encontrados nesta zona pelos povoadores.

P Porto da Feteira: Zona de banhos, equipada com parque de merendas e churrasqueiras.

Q Igreja do Divino Espírito Santo: A sua igreja é dedicada ao Espírito Santo e já existia em 1568. Foi reedificada no período de 1824 e 1864. É possivelmente a igreja mais antiga da ilha.

R Miradouro da Lajinha /Ponta Furada: Com vista para a formação geológica (ponta furada) e situada na zona da Lajinha.



ANGÚSTIAS:

- 1 Monte da Guia
- 2 Forte da Greta
- 3 Aquário Porto Pim
- 4 Casa dos Dabney
- 5 Fábrica da Baleia Porto Pim
- 6 Forte de São Sebastião
- 7 Portão Fortificado Porto Pim Reduto da Patrulha
- 8 Praia do Porto Pim
- 9 Igreja N.ª Sr.ª das Angústias
- 10 Observatório Meteorológico Príncipe Alberto do Mónaco

11 Museu Scrimshaw

- 12 Forte de Santa Cruz
- 13 Praça do Infante
- 14 Marina
- 15 Colónia Alemã
- 16 The Cedars
- 17 Assembleia Legislativa R.A.A.

MATRIZ:

- 1 Igreja São Francisco
- 2 Casa Manuel de Arriaga
- 3 Museu da Horta

4 Igreja Matriz

- 5 Igreja N.ª Sr.ª Carmo
- 6 Museu de Arte Sacra
- 7 Miradouro Monte Carneiro
- 8 Sociedade Amor da Pátria
- 9 Império dos Nobres
- 10 Mercado Municipal
- 11 Praça da República

CONCEIÇÃO:

- 1 Igreja N.ª Sr.ª Conceição
- 2 Parque Vitorino Nemésio
- 3 Praia da Conceição
- 4 Miradouro Espalamaca
- 5 Miradouro do Pilar
- 6 Miradouro Salto Ribeira
- 7 Moinhos de Vento

FAIAL - O que ver

C Poço das Asas: O seu nome está ligado a uma lenda local e romântica que segundo esta, “existia, em tempos idos, uma formosa camponesa, rapariga à qual não faltavam pretendentes, mas esta já tinha dado o corpo e alma a um fidalgo da Vila, que em determinadas noites, vinha ocultamente aguardá-la neste sítio da Poça das asas. Como não podia deixar de ser, nas trágicas histórias de amor, os dois apaixonados foram descobertos. Os restantes pretendentes juntaram-se e juraram destruir aquele amor. Assim numa noite, acontecendo que a rapariga esperava ainda sozinha o seu apaixonado, os seus pretendentes mataram-na. No dia seguinte, de madrugada, quando a gente da povoação veio buscar água, encontraram o cadáver da camponesa e bem assim o Poço, contendo na sua superfície algumas penas brancas, como a geada, penas essas que ainda nossos dias, quando faz tempo gelado se formam nas águas do local. Quanto aos assassinos, dois fugiram, enquanto o terceiro, cheio de remorsos, dentro de pouco tempo enlouqueceu e vinha quase diariamente sentar-se nestas pedras, ficando horas e horas seguidas junto à água, no fundo da qual parecia buscar o arrependimento. Àqueles que passavam, dizia que “viessem ver as penas saídas das asas de um anjo que ali estavam à superfície da água”, e acusando-se do seu crime, acrescentava que a camponesa quando fora morta trazia no seio uma criança e que o anjinho, ao despedir-se dolorosamente da vida, havia deixado cair algumas penas das asas na superfície da água”.

Pedro Miguel

A Porto de Pedro Miguel: Zona de banhos

B Igreja de Nossa Senhora da Ajuda: Desconhece-se a data de construção mas supõe-se que tenha sido por volta de 1600, data em que a freguesia foi criada. Foi totalmente destruída com sismo de 1998 e a sua reconstrução teve início em 2021.

C Charcos de Pedro Miguel: São dependentes das chuvas do outono e inverno, secando no período do Verão. Dispõe de um abrigo para observação de aves, sendo considerado como um dos melhores locais para o fazer.

Ribeirinha: Este nome tem origem no facto da freguesia ser atravessada por uma pequena ribeira.

F Miradouro do Ribeiro Seco: Oferece uma paisagem da ponta da Ribeirinha, bem como das ilhas do Pico, São Jorge e Graciosa. Possui uma zona de lazer onde é possível merendar.

G Miradouro do Cabeço das Pedras Negras: É o mais recente miradouro da freguesia e daqui é possível ter uma vista sobre as ilhas do Pico, São Jorge e Graciosa. Dada a sua localização, é também possível usufruir de uma privilegiada vista sobre aquele que é o coração da freguesia, e sobre a qual se ergue o conhecido e antigo Farol da Ponta da Ribeirinha (ruínas).

H Igreja de São Mateus (ruínas): A data de construção da primeira igreja é desconhecida, mas tendo em conta que a freguesia foi criada em 1666, supõe-se que o templo seja de uma data anterior. Foi destruída por diversas vezes, devido a fenómenos naturais, sendo um deles, o sismo de 1926, que a arrasou por completo. Foi novamente erigida, no mesmo local e inaugurada em 1934. Em 1998, com o sismo de 09 de Julho, foi novamente destruída, mas a sua reconstrução será em breve, noutra local da freguesia.

I Farol da Ribeirinha (ruínas): Começou a ser construído em Maio de 1915, sendo inaugurado a 1 de Novembro de 1919. Era composto por uma torre central, tendo à volta desta um edifício que servia de moradia aos faroleiros. Sofreu grandes danos com a crise sísmica de 1973, sendo reparado posteriormente, mas foi a 09 de Julho de 1998, que a lanterna deste farol se apagou pela última vez, consequência de um grande sismo, com epicentro a cerca de 5 kms da ponta da Ribeirinha. Hoje em dia, funciona um farolim automático.

J Boca da Ribeira: Zona de banhos.

K Antigos fornos de telha da Boca da Ribeira: Fornos que eram utilizados no cozimento das telhas de barro, produzidas localmente.

FAIAL - O que ver

L Igreja de Santo António (Espalhafatos): É uma localidade pertencente à freguesia da Ribeirinha. A origem do nome Espalhafatos leva-nos ao final do domínio Filipino por volta de 1640, quando os portugueses residentes nos Cedros expulsaram os espanhóis. Foram afugentados até à atual zona do “Alto dos Espalhafatos”, sendo na época o limite da freguesia dos Cedros. No regresso, encontraram algumas peças de roupa que os espanhóis tinham deixado para trás. Desde essa altura, passaram a chamar ao local de Espalhafatos. Embora seja só uma localidade, o templo existente tem a denominação de igreja. O seu padroeiro é Santo António e a sua construção teve início em 1965 por vontade e força da população, sendo inaugurada em 1970.

Salão

D Reserva Florestal de Recreio do Cabouco Velho (ou Parque do Cabouco Velho): Este parque é composto essencialmente por espécies resinosas, destacando-se na paisagem envolvente, as pastagens divididas por hortênsias e por terrenos repletos de criptoméria. Possui diversos equipamentos de recreio infantil, zona de merendas e uma antiga eira, utilizada nos festejos do São João Pequenininho, com exibições de música e danças tradicionais.

E Igreja de Nossa Senhora do Socorro: Em 1727, já existia uma pequena ermida que deu lugar à igreja, sendo esta dedicada a N^a Sr^a do Socorro. Foi construída em 1780 e completamente destruída pelo sismo de 1998. Foi reconstruída e inaugurada em 2019.

F Porto do Salão: Zona de banhos

Cedros: O nome desta freguesia é devido à existência abundante de cedros pela altura da fundação da freguesia.

D Porto da Eira - Cedros: Zona de banhos.

E Igreja de Santa Bárbara: A primitiva foi construída no final do séc. XVI. Sofreu um incêndio em 1971 e acabou por ruir, deixando somente a torre e o arco do portal (estilo gótico). Foi reconstruída e reaberta ao culto em 1977.

F Miradouro do Piolho: Oferece uma vista sobre toda a freguesia dos Cedros. Tem área de merendas e parque de estacionamento.

G Igreja de Nossa Senhora de Fátima - Ribeira Funda: Embora não seja freguesia, o templo é designado de igreja e é dedicada a N^a Sr^a de Fátima. Foi edificada entre 1948 e 1950, reconstruída nos anos 70 e reparada após o sismo de 1998.

H Miradouro da Ribeira Funda: Oferece uma vista sobre a ribeira e dispõe de parque de estacionamento e área para merendar com churrasqueira.

Praia do Norte

M Miradouro da Ribeira das Cabras: Situado numa falésia junto à Baía das Cabras. Oferece uma vista sobre a costa noroeste que se estende até ao Vulcão dos Capelinhos, bem como parte da orla costeira onde se destaca a Fajã da Praia do Norte. Encontra-se dividido em duas partes, um espaço para estacionamento e outro para merendar.

N Igreja de Nossa Senhora das Dores: Esta freguesia foi a maior vítima da erupção do Cabeço do Fogo, por este facto, anexou-se à freguesia do Capelo, voltando a paróquia a 01 de Outubro de 1839. A sua igreja é dedicada a N^a Sr^a das Dores. Teve origem numa pequena ermida construída no séc. XVII que foi destruída e reconstruída por diversas vezes, devido a fenómenos naturais. Hoje é um templo moderno, com construção datada de 1960/61.

O Fajã (Praia da Fajã): Terreno plano criado por escorrimento lávico, onde existe uma praia, considerada a melhor zona para prática de surf.

Capelo:

G Vulcão dos Capelinhos: A erupção vulcânica dos Capelinhos começou a 27 de Setembro de 1957, no mar junto aos antigos ilhéus. Em Dezembro de 1957, a erupção perdeu as suas características submarinas e passou a apresentar do tipo estromboliano, com emissão de fragmentos de rocha e escoadas lávicas. Esta atividade prolongou-se até 24 de Outubro de 1958, aumentando a ilha em cerca de 2,4 Km², mas devido à erosão, hoje em dia está reduzido a cerca de 30% dessa área. Dada a sua localização, constitui uma importante zona para a nidificação de aves marinhas, como o cagarro, a gaivota, o garajau comum e o rosado.

FAIAL - O que ver

H Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos: Foi inaugurado em 2008 e funciona como espaço informativo, didático e científico. Tem várias áreas visitáveis, a sala de exposições temporárias, o auditório (para visualização do filme sobre a formação da Terra), a exposição interpretativa sobre os faróis dos Açores e do mundo, uma projeção holográfica da erupção dos Capelinhos, as fases da atividade, outra área sobre vulcões, a sala sobre a geologia e geomorfologia das restantes ilhas, com visualização de filme sobre a formação dos Açores, a sala sobre o Faial e por fim a subida ao farol.

I Porto do Comprido: Antigo e o mais importante posto de caça ao cachalote na ilha do Faial na altura da erupção do Vulcão dos Capelinhos (1957/ 58). De momento é uma zona balnear, com piscina natural.

J Casa dos Botes: Recuperada pela Junta de Freguesia do Capelo em 2011. Possui um bote baleeiro e uma exposição, que permitem ao visitante conhecer de perto e reviver o ambiente daquele que foi um dos ofícios mais perigosos e heroicos na tradição açoriana, essencial não só para a economia das famílias, mas também para a indústria da ilha.

K Farol do Vale Formoso: Construído para substituir o Farol dos Capelinhos.

L Igreja de Santa Ana: A primeira igreja foi erigida na época em que criaram a freguesia, por volta de 1600. Foi destruída pela erupção do Cabeço do Fogo em 1671/72 e reedificada logo de seguida por ordem do capitão mor Jorge Goulart Pimentel, sendo a sua padroeira Santa Ana. A erupção do vulcão dos Capelinhos também causou alguns estragos nesta igreja.

M Reserva Florestal do Capelo (ou Parque do Capelo): Está integrada no Parque Natural da Ilha do Faial, conhecido pela riqueza de espécies que possui com estatuto de conservação. A mata é essencialmente constituída por pinheiros e faias. Sendo o pinheiro uma espécie exótica, que foi introduzida na ilha para produção de madeira, já a faia é uma espécie natural que devido à sua abundante existência na flora original da ilha, poderá estar na origem do próprio nome “Faial”. Entre os diversos equipamentos de recreio distribuídos pela mata, destaque para os gamos e para a “casa típica” do Faial noutros tempos, que reúne um importante espólio etnográfico, com inúmeros objetos de madeira que faziam parte do dia-a-dia das populações rurais. Possui também diversas áreas de merendas em toda a sua extensão.

N Centro de Artesanato do Capelo: Local onde podem encontrar todo o tipo de artesanato dos Açores, tais como: rendas, bordados, trabalhos em miolo de figueira, escama de peixe, casca de milho, junco, bonecos regionais, scrimshaw, crivo, cestaria, papel recortado, o bordado de palha e tule (típica da ilha do Faial), entre outros.

O Varadouro: Zona de veraneio e balnear com piscina natural e termas (que se encontram encerradas). As águas termais do Varadouro, foram descobertas em Junho de 1853 quando rebentou um “jorro” de água quente na freguesia do Capelo, sendo canalizada posteriormente, para o Varadouro. Houve grande afluência por parte das populações locais, logo desde o início, que procuravam alívio para os seus “males”.

P Igreja de Nossa Senhora da Esperança (Norte Pequeno): Embora não seja uma freguesia, mas sim uma localidade, o Norte Pequeno possui um templo que é dedicado a N^a Sr^a da Esperança e designado por igreja. Foi benzida em 1963, tendo sido construída para fazer face às longas distâncias que os fiéis tinham que percorrer.

Castelo Branco: O nome deriva de uns rochedos brancos e de forma acastelada existente à beira mar.

G Morro de Castelo Branco: Resultado do afloramento de um domo traquítico, ligado à ilha por um istmo, com arribas de falésias verticais e fendas que formam pequenas grutas. Este, também é um importante local de nidificação de aves marinhas, como o cagarro (*Calonectris diomedea borealis*), o garajau-comum (*Sterna hirundo*) e o frulho (*Puffinus assimilis baroli*) e está classificado como Reserva Natural do Morro de Castelo Branco.

H Igreja de Santa Catarina: A igreja é dedicada a Santa Catarina e foi construída em 1767, que veio substituir uma antiga igreja concluída no início do séc.XVI.